

BATE-BOLA TAMAS ROHONYI PROMOTOR DO GP DO BRASIL

## 'A reforma está no ritmo apropriado'

**1. Como a organização do GP do Brasil está acompanhando as obras em Interlagos? Vocês temem algum problema para a corrida?**

Nós promotores (Interpub) temos um departamento de engenharia que não é pequeno. Esse departamento trabalha em conjunto com a secretaria de obras (Siurb) e acompanha 24 horas por dia o andamento das obras. Posso te

garantir que tudo está no ritmo apropriado, seguindo o cronograma do secretário Garibe. Depois que tudo estiver concluído, Interlagos continuará sendo um autódromo de primeira classe.

**2. Depois de todas as reformas, inclusive as do próximo ano, Interlagos finalmente vai satisfazer as equipes da Fórmula 1, ou ainda faltará algo a ser feito?**

Eu diria que, com essas obras contratadas e já em execução, Interlagos não vai precisar de muita coisa até o fim do contrato com a Fórmula 1, que é em 2020. É evidente que pequenas coisas sempre aparecem. Interlagos tem um uso

muito pesado, fora da Fórmula 1. Acontecem coisas lá todo santo dia, e a pista tem um desgaste. É como um hotel, que precisa de uma manutenção constante.

**3. Tempos atrás, foi cogitada a mudança dos boxes e da reta de chegada em Interlagos para onde é atualmente a reta oposta. Por que este projeto não foi adiante?**

Essa ideia surgiu, mas logo foi descartada. Isto mudaria muito o caráter do autódromo. É uma pista conhecida mundialmente, e a mudança ficaria confusa para os telespectadores e para o público brasileiro. Foi uma ideia, mas ela não durou muito.

## PERCALÇOS

### OBRA INICIOU QUATRO MESES APÓS PRIMEIRA ESTIMATIVA

Apesar da SPObras (São Paulo Obras, empresa vinculada à Prefeitura de São Paulo e que comanda a reforma em Interlagos) dizer que tudo está no prazo, nem tudo saiu co-

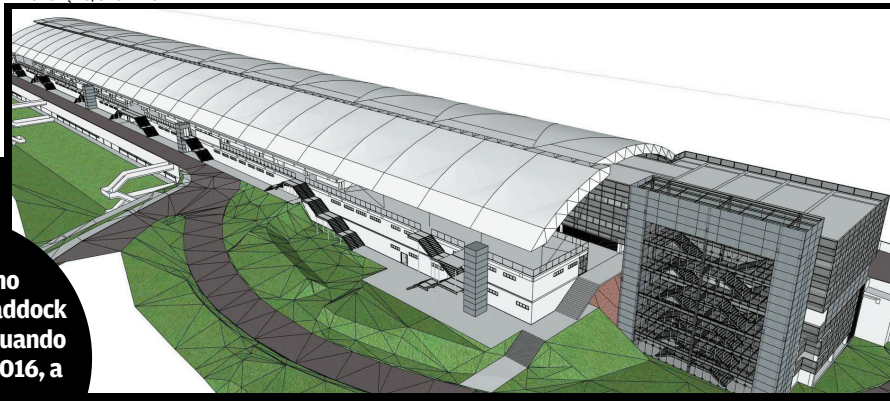
mo previsto no planejamento. O primeiro percalço nas reformas em Interlagos apareceu em 19 de novembro do ano passado, quando a licitação foi suspensa pela prefeitura. Na ocasião, o advogado Vagner Augusto Dezuaní questionou os índices econômicos mínimos que as empresas que desejavam participar da concorrência deveriam apresentar, como garantia para a obra.

A homologação da licitação só acon-

teceu no dia 15 de janeiro, tendo o consórcio Equipav/Formatto sido declarado vencedor. A reforma começou no dia 1º de abril.

Em nota publicada no site oficial do autódromo de Interlagos em setembro do ano passado, a primeira estimativa para início das reformas no circuito era 4 de dezembro de 2014. Na mesma reportagem, o prazo de término dos boxes auxiliares estava previsto para abril deste ano.

DIVULGAÇÃO/SPOBRAS



Projeção mostra como ficará o novo paddock de Interlagos. Quando concluída, em 2016, a área será completamente coberta.

BATE-BOLA ROBERTO GARIBE SECRETÁRIO DE OBRAS EM SP

## 'É um esforço para manter a F-1 em SP'

**1. Como estão as obras atualmente no circuito de Interlagos?**

Estamos na segunda fase das obras de modernização. Estamos empreendendo a maior reforma que o autódromo já viu. Ao final desta fase, que vamos concluir para a corrida e está 60% concluída, e ao final da terceira etapa, vamos entregar para a cidade e para a América Latina um autódromo de referência internacional, que não vai dever em

conforto operacional, segurança e visão do público. A Fórmula 1 quer correr aqui, e com essa obra estamos fazendo um esforço para manter a categoria em São Paulo. Esta obra é um desafio. Tivemos de parar uma estrutura que é super demandada no automobilismo nacional. Tivemos de compatibilizar os calendários das provas e também o da Fórmula 1.

**2. Qual é a previsão de entrega dos novos edifícios?**

Por volta da terceira semana de outubro, com um viés de baixa. Tentaremos antecipar. O dia 20 é o prazo acordado, e que dá para a gente cumprir. Mas dá para trazer essa data para antes disso. Quanto mais

conforto conseguirmos dar aos organizadores, melhor para todos.

**3. Depois de tudo pronto, Interlagos estará no mesmo nível de outros autódromos da Fórmula 1?**

Temos de fazer uma distinção. Dentro da Fórmula 1, surgiram autódromos em lugares novos, onde não havia uma tradição. Eles acabaram tendo de se esforçar, e fizeram pistas visualmente interessantes. São pouquíssimos os que guardam o romantismo de Interlagos. Eu costumo dizer que Interlagos é uma velha senhora em que estamos fazendo um check-up. Do ponto de vista operacional, não vai dever a nenhum dos autódromos da Fórmula 1.

# 'Estamos em tranquilidade total para o GP'

Tamas Rohonyi, promotor do GP do Brasil da Fórmula 1, diz que entrega das obras em Interlagos não é motivo de preocupação



Veterano Tamas Rohonyi organiza o GP do Brasil desde 1980 ARI FERREIRA

A entrega das novas instalações no circuito de Interlagos, em São Paulo, não é motivo de preocupação para Tamas Rohonyi, promotor do GP do Brasil da F-1.

Organizador da etapa nacional do Campeonato Mundial desde 1980, o húngaro naturalizado brasileiro diz que está "em tranquilidade total" para a corrida, marcada para o dia 15 de novembro. Mesmo sabendo que os dois novos edifícios no paddock serão utilizados apenas parcialmente neste ano.

– A parte que é para as equipes vai ficar pronta para o GP deste ano. O plano é terminar no ano que vem a estrutura dos prédios novos. Isso acontecerá pela dinâmica da obra. Para nós tanto faz, isso (pavimentos que não ficarão prontos) será mais para um uso administrativo, que não é essencial neste momento – falou Tamas em entrevista ao L! na sede da Interpub, empresa que promove o GP do Brasil, em São Paulo.

Segundo Tamas, a Federação Internacional de Automobilismo (FIA) está em constante contato com as obras no circuito paulistano, principalmente por meio de relatos do próprio organizador do GP do Brasil, e também de fotografias. E aproveitou para contar uma passagem curiosa sobre as alterações no circuito em 2014.

– No ano passado, o Charlie Whiting (delegado de segurança da FIA) veio a Interlagos para ver a reforma

no muro para a alteração na entrada do pit lane, dois meses antes da corrida. Ele olhou e disse: "Se fosse em qualquer outro país do mundo, eu diria que não ficaria pronto, mas eu sei que aqui é o Brasil, portanto vamos almoçar que eu estou tranquilo". E ficou pronto – falou.

O mesmo clima também é expressado por Roberto Garibe, secretário da pasta de infraestrutura urbana e obras (Siurb) na Prefeitura de São Paulo. Garibe acompanha semanalmente as intervenções em Interlagos, e disse, sobre o circuito,

Segundo secretário de obras de São Paulo, a reforma tem reserva de contingência contra imprevistos

que "não há a opção de não estar pronto" para a corrida.

– Temos as melhores equipes técnicas acompanhando a obra. Estamos conseguindo cumprir os prazos, temos até uma reserva de contingência se por acaso algum imprevisto ocorrer. Teremos alguns domingos para trabalhar, se por acaso alguma coisa não der certo – falou o secretário municipal durante a visita da reportagem em Interlagos na semana passada.